



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 14 de Agosto de 2021

Libertação das trevas

Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos (Atos 19:18).

Muitos seguidores sinceros de Cristo tiveram uma experiência semelhante [como a dos discípulos em Éfeso]. Uma compreensão mais clara da vontade de Deus põe o homem numa nova relação com Ele. Revelam-se novos deveres. Muito do que antes parecia inocente, ou mesmo louvável, é considerado agora pecaminoso. — Sketches from the Life of Paul, p. 133.

Estudo adicional: Mensagens aos jovens, pp. 271-282 (capítulo 88: “Escolha da leitura”); Atos dos apóstolos, pp. 281-290 (capítulo 27: “Éfeso”); Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 191-199 (capítulo 20: “Consultaremos médicos espiritualistas?”).

DOMINGO, 8 DE AGOSTO - 1. RECEBENDO UMA LUZ MAIOR

1A) O que podemos aprender com o passo dado por certos discípulos em Éfeso assim que receberam maior luz em sua experiência? Atos 19:1-7.

At 19:1-7 — E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, 2 disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. 3 Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João. 4 Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. 5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. 6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam. 7 Estes eram, ao todo, uns doze varões.

Quando [os judeus convertidos em Éfeso] receberam o batismo das mãos de João, eles não compreendiam totalmente a missão de Jesus como o Portador do pecado. Estavam cometendo erros graves. Mas com uma luz mais clara, aceitaram de bom grado a Cristo como seu Redentor, e com esse estágio avançado houve uma mudança em suas obrigações. Ao receberem uma fé mais pura, houve uma correspondente mudança na vida. Como sinal dessa mudança, e como reconhecimento de sua fé em Cristo, foram rebatizados em nome de Jesus. — Atos dos apóstolos, p. 285.

É uma questão que deve ser tratada como um grande privilégio e bênção, e todos os que forem rebatizados, se tiverem a ideia correta sobre o assunto, irão considerá-lo. [...]

O Senhor exige uma reforma decidida. E quando uma alma é verdadeiramente reconvertida, que seja rebatizada. Deixem-na renovar sua aliança com Deus, e Deus renovará Sua aliança com ela. — Evangelismo, p. 375.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGOSTO - 2. VERDADEIROS MILAGRES VS. FALSOS

2A) Descreva a obra de Paulo durante os dois anos que passou em Éfeso. Atos 19:8-12.

At 19:8-12 — E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do Reino de Deus. 9 Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano. 10 E durou isto por espaço de dois anos, de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos. 11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias, 12 de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

Ao entrar em contato direto com os habitantes idólatras de Éfeso, o poder de Deus demonstrou-se de modo notável por meio de Paulo. Os apóstolos nem sempre eram capazes de operar milagres à vontade. O Senhor concedia esse poder especial a Seus servos à medida que o progresso de Sua causa ou a honra de Seu nome exigia. Como Moisés e Arão na corte de Faraó, o apóstolo agora tinha que manter a verdade contra os prodígios mentirosos dos magos; portanto, os milagres que operou foram de caráter diferente daqueles que havia realizado até então. Do mesmo modo que a orla das vestes de Cristo havia curado a mulher que buscava alívio pelo toque da fé, assim, nessa ocasião, as vestes se tornaram o meio de cura para todos os que criam; “as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.” No entanto, esses milagres não encorajavam uma superstição cega. Quando Jesus sentiu o toque da mulher sofredora, exclamou: “Porque bem conheci que de Mim saiu virtude” (Lucas 8:46). Portanto, a Escritura declara que o Senhor operou milagres pela mão de Paulo, e que o nome do Senhor Jesus, e não o de Paulo, foi engrandecido. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1063 e 1064. [Grifo original.]

2B) Como a santidade do nome de Cristo foi vindicada , levando muitos a reconsiderar algumas práticas erradas na vida? Atos 19:13-18.

At 19:13-18 — E alguns dos exorcistas judeus, ambulantes, tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. 14 Os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. 15 Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? 16 E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno e assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. 17 E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18 Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.

O embaraço e a humilhação dos que haviam profanado o nome de Jesus logo se tornaram conhecidos por judeus e gentios em Éfeso. Foram dadas provas inconfundíveis da santidade desse nome e do perigo em que incorriam se o invocassem enquanto não tivessem fé na missão divina de Cristo. O terror apoderou-se da mente de muitos, e a obra do evangelho foi vista com temor e reverência por todos.

Fatos antes ocultos foram agora trazidos à luz. Ao aceitar o cristianismo, alguns dos irmãos não haviam renunciado totalmente às superstições pagãs. Até certo ponto, a prática da magia continuava entre eles. Convencidos de seu erro pelos eventos que tinham ocorrido recentemente, vieram e fizeram uma confissão completa a Paulo, reconhecendo publicamente que suas artes secretas eram enganosas e satânicas. — Sketches from the Life of Paul, pp. 136 e 137.

TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO - 3. ENTREGANDO TUDO

3A) Que tipo de etapas revelam uma verdadeira conversão na vida? Atos 19:19 e 20.

At 19:19 e 20 — Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. 20 Assim, a Palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

Quando os efésios se converteram, mudaram seus hábitos e práticas. Sob a convicção do Espírito de Deus, agiram prontamente e revelaram todos os mistérios de sua feitiçaria. Aproximaram-se, confessaram e mostraram seus feitos, e suas almas ficaram tomadas de sagrada indignação por terem se dedicado tanto à magia e valorizado tanto os livros nos quais as regras inventadas por Satanás tinham estabelecido os métodos pelos quais poderiam praticar feitiçaria. Estavam determinados a abandonar o serviço do maligno e trouxeram seus caros volumes e os queimaram publicamente. Assim, manifestaram sua sinceridade ao se converterem a Deus. [...]

Os livros que os efésios queimaram em sua conversão ao evangelho eram os mesmos nos quais anteriormente haviam se deleitado e permitido que lhes governassem a consciência e guiassem a mente. Podiam tê-los vendido, mas desse modo o mal seria perpetuado. Posteriormente, passaram a detestar os mistérios satânicos e as artes mágicas, e consideraram com aversão o conhecimento que haviam obtido. Eu perguntaria aos jovens que estão ligados à verdade: Vocês já queimaram seus livros de magia? [...]

O mundo está inundado com livros que espalham as sementes do ceticismo, da infidelidade e do ateísmo, e em maior ou menor grau vocês têm aprendido lições desses livros, e eles são livros mágicos. Eles tiram Deus da mente e afastam a alma do verdadeiro Pastor. — Mensagens aos jovens, pp. 275 e 276.

3B) Cite algumas antigas advertências celestiais contra magia e feitiçaria. Isaías 47:9-14; Malaquias 3:5.

Is 47:9-14 — Mas ambas estas coisas virão sobre ti em um momento, no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em toda a tua força, virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus muitos encantamentos. 10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. 11 Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e tal destruição cairá sobre ti, que a não poderás afastar; porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa desolação, que a não poderás conhecer. 12 Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das feitiçarias em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito ou se, porventura, te podes fortificar. 13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se, pois, agora, os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti. 14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder da labareda; ela não será um braseiro, para se aqueterem, nem fogo para se assentarem junto dele.

MI 3:5 — E chegar-Me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não Me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

Por meio do espiritualismo, muitos doentes, enlutados e curiosos se comunicam com espíritos malignos. Todos os que se aventuram a fazer isso estão em terreno perigoso. [...]

O equivalente aos magos dos tempos pagãos são os médiuns espíritas, os clarividentes e os adivinhos atuais. [...] Sempre que uma influência é exercida para fazer com que os homens se esqueçam de Deus, é Satanás que está exercendo seu poder encantador. — Atos dos apóstolos, p. 290.

QUARTA-FEIRA 11 DE AGOSTO - 4. “NÃO HÁ NADA NOVO DEBAIXO DO SOL”

4A) Que advertências contra magia (espiritualismo) e feitiçaria são reenfatizadas hoje? Efésios 5:11; Apocalipse 22:14 e 15.

Ef 5:11 — E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as.

Ap 22:14 e 15 — Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas. 15 Ficarão de fora os cães e os feitiçeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.

Muitos há que se assustam com a ideia de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais agradáveis de espiritismo. Outros são desencaminhados pelos ensinamentos da ciência cristã e pelo misticismo da Teosofia e de outras religiões orientais. — Profetas e reis, p. 210.

Os mistérios da adoração pagã são substituídos pelas associações e sessões secretas, as obscuridades e maravilhas dos feitiçeiros atuais. Suas revelações são recebidas com entusiasmo por milhares que se recusam a aceitar a luz da Palavra de Deus ou de Seu Espírito. Enquanto falam com desprezo dos antigos magos, o grande enganador ri em triunfo enquanto se entregam às suas artes sob uma forma diferente.

Seus agentes ainda afirmam curar doenças. Atribuem seu poder à eletricidade, ao magnetismo ou aos famosos “remédios de simpatia”. Na verdade, são apenas condutos para as correntes elétricas de Satanás. Assim, ele lança seu feitiço sobre o corpo e a alma dos homens. [...]

Não são poucos nesta era cristã e nesta nação cristã que buscam espíritos malignos em vez de confiar no poder do Deus vivo. A mãe, ao lado do leito do filho doente, exclama: “Não posso fazer mais. Não existe algum médico que tenha poder para restaurar meu filho?” Ela é informada sobre as curas maravilhosas realizadas por algum clarividente ou curandeiro magnético, e confia seu ente querido a ele, colocando-o tão verdadeiramente nas mãos de Satanás como se o demônio estivesse ao lado da criança. Em muitos casos, a vida futura da criança é controlada por um poder satânico que parece impossível de quebrar. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 193 e 194.

4B) Qual foi o próximo objetivo de Paulo depois de Éfeso — e que complicação surgiu nesse meio-tempo? Atos 19:21-29.

At 19:21-29 — E, cumpridas estas coisas, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma. 22 E, enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia. 23 Naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho. 24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana, dava não pouco lucro aos artífices, 25 aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes, disse: Varões, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade; 26 e bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos. 27 Não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram a ser destruída. 28 Ouvindo isto, encheram-se de ira e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios! 29 E encheu-se de confusão toda a cidade, e unânimes correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

Um negócio extenso e lucrativo havia crescido em Éfeso com a fabricação e venda de pequenos santuários e imagens, como miniaturas do templo e da imagem de Diana. Os interessados nesse ramo de negócios viram a diminuição dos lucros, e todos se uniram em atribuir a mudança indesejável aos trabalhos de Paulo. — Atos dos apóstolos, p. 292.

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO - 5. INTERVENÇÃO DIVINA

5A) Descreva o perigo representado pela multidão de artesãos. Atos 19:30-34.

At 19:30-34 — E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos. 31 Também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe rogaram que não se apresentasse no teatro. 32 Uns, pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado. 33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria dar razão disto ao povo. 34 Mas, quando conheceram que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

O local do esconderijo de Paulo não ficava muito longe, e ele logo soube do perigo por seus amados irmãos. Esquecendo a própria segurança, desejou ir imediatamente ao auditório para falar com os desordeiros. Mas “não lho permitiram os discípulos”. Gaio e Aristarco não eram a presa que o povo procurava; não eram ameaçados por nenhum dano sério. Mas se o rosto pálido e cansado do apóstolo fosse visto, isso despertaria imediatamente as piores paixões da multidão e não haveria a menor possibilidade humana de salvar-lhe a vida. — Atos dos apóstolos, p. 293.

5B) Como Deus usou o escrivão da cidade para parar o tumulto? Atos 19:35-41.

At 19:35-41 — Então, o escrivão da cidade, tendo apaziguado a multidão, disse: Varões efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana e da imagem que desceu de Júpiter? 36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e nada façais temerariamente; 37 porque estes homens que aqui trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa. 38 Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros. 39 Mas, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítimo ajuntamento. 40 Na verdade, até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar este concurso. 41 E, tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

Em seu discurso, Demétrio disse: “Há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito.” Essas palavras revelam a verdadeira causa do tumulto em Éfeso e a causa de grande parte da perseguição que se seguiu aos apóstolos em seu trabalho. Demétrio e seus colegas artesãos perceberam que o negócio da fabricação de imagens estava em perigo por causa do ensino e da divulgação do evangelho. A renda de sacerdotes e artesãos idólatras estava em jogo, e por isso ataçaram a mais dura oposição contra Paulo.

A decisão do escrivão e de outros que ocupavam altos cargos na cidade apresentou Paulo perante o povo como inocente de qualquer ato ilícito. Esse foi outro triunfo do cristianismo sobre o erro e a superstição. Deus levantou um grande magistrado para justificar Seu apóstolo e manter a agitação sob controle. O coração de Paulo se encheu de gratidão a Deus por sua vida ter sido preservada e pelo fato de o cristianismo não ter sido desacreditado pelo tumulto em Éfeso. — Ibidem, p. 295.

SEXTA-FEIRA 13 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o rebatismo foi apropriado para os 12 discípulos em Éfeso?
2. Por que os exorcistas judeus não foram abençoados por usarem o nome de Jesus?
3. Quais são alguns “livros mágicos” dos quais devo me livrar?
4. Que armadilhas do espiritismo moderno podem me colocar em perigo?
5. Como Deus às vezes usa formas inesperadas para libertar Seu povo?